



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

O dilema de Davi

Mariana Lopes de Moraes

MORAIS, M. L. O dilema de Davi. *In*: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 406-407. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p406-407>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

decidiu mandar um bilhete convidando o pai para uma reunião. Ao chegar para a reunião, ainda sem saber o motivo da conversa, o pai de Bruno já inicia a conversa de forma autoritária e agressiva, dizendo que é uma pessoa muito correta, que foi educado por militares, e que não admite que o filho tenha comportamentos inadequados ou que desrespeitem a professora. Conta que em situações que considera erradas costuma educar Bruno com castigos corporais severos para que aprenda e não faça mais o que ele considera manhas ou arte. A professora sabe que o pai é a única pessoa da família com quem ela poderia conversar sobre o comportamento de Bruno para ajudá-lo, mas também sabe que se contar ao pai sobre seus comportamentos ele será espancado provavelmente. Qual deve ser a decisão da professora?

O dilema de Davi

Autora: Mariana Lopes de Moraes

Público: Adultos e jovens (a partir do Ensino Fundamental Anos Finais)

Área: Educação

Pietro e Davi tinham 12 anos e eram melhores amigos, desde que eram bem pequenos. Pietro tinha muitos problemas em casa, o pai era alcoólatra e violento e agredia a ele e sua mãe constantemente. Após um ataque de fúria em casa, Pietro vai para escola e diz a Davi que ficará à tarde na biblioteca para estudar.

No outro dia, quando a bibliotecária chegou, percebeu que toda a biblioteca havia sido depredada.

Após o ocorrido, a direção da escola convocou todas as turmas do ensino fundamental 2 e ensino médio e explicou que durante a noite alguém havia depredado a biblioteca provavelmente na hora da troca de turno do vigia da escola, demonstrando que o culpado provavelmente sabia os horários exatos em que os turnos ocorriam.

A direção também alegou que se o culpado não aparecesse todos teriam que arcar com o prejuízo e perderiam o passeio do final de ano, que os alunos estavam planejando desde o início do ano letivo.

Davi secretamente sabia que seu melhor amigo estava no dia anterior na biblioteca e soube por alguns vizinhos que Pietro não havia voltado para a casa naquele dia. Sentiu -se no dever de avisar a direção sobre o ocorrido, mas sabia que seu amigo sofreria duras punições, visto que a escola era conhecida por sua rigidez e punições.

Davi conhecia os problemas enfrentados por seu amigo em casa, e se ele fosse expulso da escola, seu pai poderia se enfurecer ainda mais. O que Pedro deveria fazer?